

SERRAVES

Ligustrum lucidum W.T.Aiton

214 Exemplares no Parque



Família

Oleaceae

Nome Comum

alfenheiro-do-Japão, alfenheiro, alfena, alfeneiro, ligustro

Origem

Este da Ásia (China, Coreia e Japão).

Tipo de Origem

[alóctone](#)

Autor

W.T.Aiton

Descrição

O alfenheiro-do-Japão é uma [árvore](#) frondosa, de ramos estendidos e ramagens salpicadas de poros brancos, de [tronco](#) cinzento ou cinzento-escuro. Folhas perenes, opostas, de 8 a 12 cm de comprimento, [oblongo-ovadas](#), afuniladas no [ápice](#), grossas e coriáceas, avermelhadas quando jovens e posteriormente [verde](#) escuras, muito brilhantes na [página](#) superior e mais claras na [página](#) inferior. Flores pequenas, brancas ou cremes, intensamente perfumadas; [corola tubular](#) com 4 lóbulos estendidos; dispostas em panículas piramidais até 20 cm de comprimento. Os frutos são globosos, esféricos (drupas), azul-escuros com 4-6 mm de diâmetro.

Tipo de Reprodução

[hermafrodita](#)

Forma de Vida

[árvore](#)

Início de Floração

junho

Fim de Floração

julho

Tipo de Fruto

[drupa](#)

Consistência do Fruto

[camudo](#)

Maturação do Fruto

setembro

Perenidade

perenifólia

Inflorescência

panícula

(inflorescência composta racemosa, de forma geralmente cónica ou piramidal, isto é, mais larga na base.)

Cor da Flor

branco

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

oposta

(quando existem duas folhas em cada nó.)

Margem da Folha

inteira

(com a margem não recortada.)

Limbo da Folha

oblongo-ovado

(folha em forma de elipse alongada, mas com a base mais larga e arredondada, isto é, de secção longitudinal semelhante a um ovo.)

Habitat

Ocorre nas orlas de florestas e de zonas agrícolas, muitas vezes junto a linhas de água.

[Espécie](#) com uma ecologia muito variável, colonizando facilmente habitats ruderais, algo perturbados.

Observações

O ligustro (*Ligustrum lucidum*) é muito resistente a todo o tipo de clima e solo, é de crescimento rápido, suportando sem problemas podas drásticas. É uma [espécie](#) que se cultiva frequentemente como [ornamental](#), pela sua agradável [folhagem](#). O nome genérico, *Ligustrum*, era já utilizado [pelos](#) Romanos e foi mantido por Lineu; segundo alguns autores deriva do vocábulo latino *ligare*, que significa atar, por os seus ramos terem sido utilizados com este fim. O restritivo específico *lucidum* significa brilhante, alusivo às folhas lustrosas. Multiplica-se por sementes e as variedades por enxertos. Suporta muito bem a poluição, sendo por isso utilizado em grandes centros urbanos. É frequente utilizar as cultivares 'Aureovariegatum', de folhas matizadas de amarelo e 'Macrophyllum', de folhas um pouco maiores.

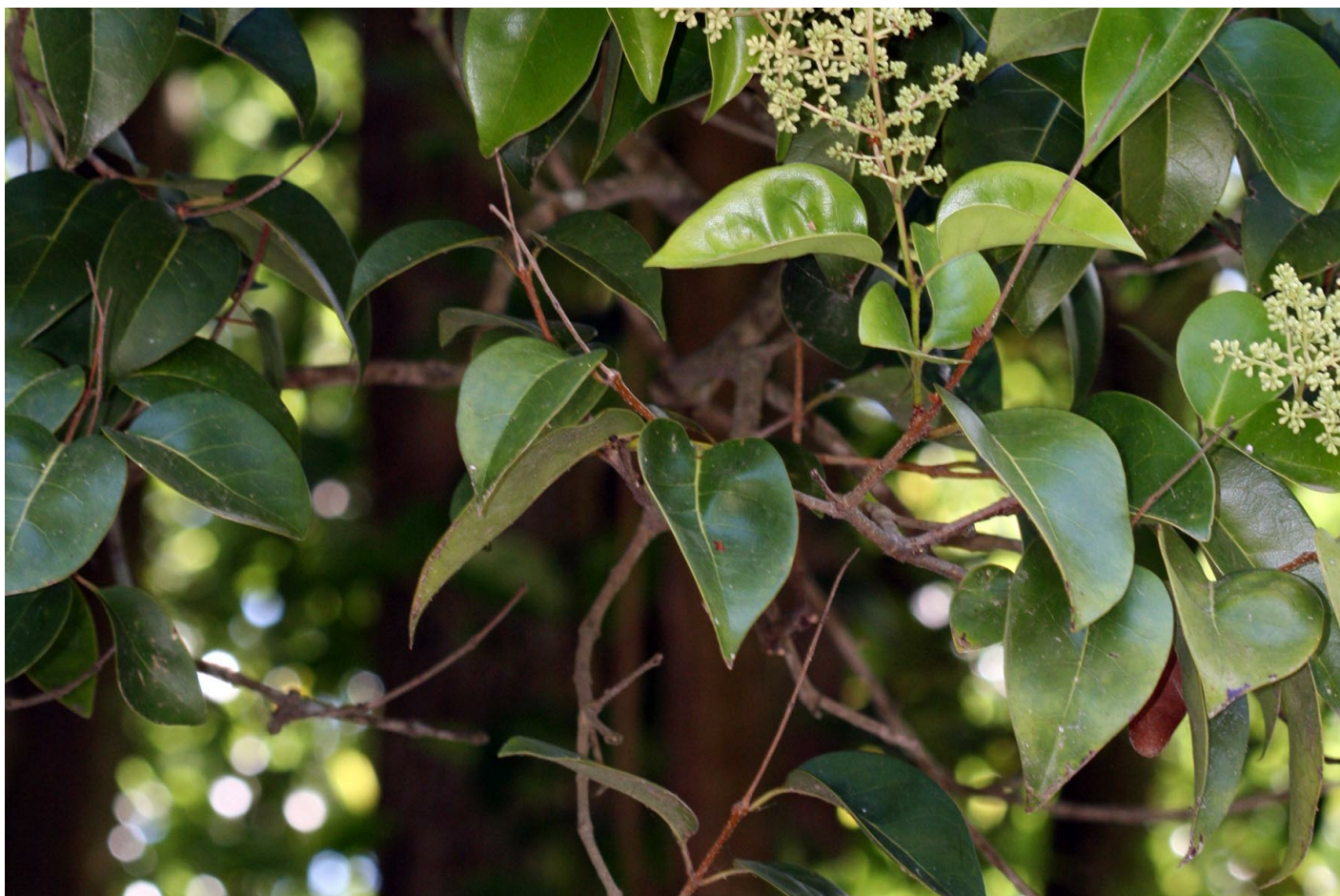
Aplicações

São várias as aplicações dos ligustros. As folhas dos *Ligustrum* sp. são de paladar amargo e têm-se usado como medicinais pelas suas propriedades adstringentes (contraem os tecidos, os capilares, os orifícios e tendem a diminuir as secreções das mucosas) e na prisão de ventre; também se atribuem propriedades adstringentes às flores e frutos, juntamente com as propriedades refrigerantes, embora alguns autores, não aconselhem o seu uso interno. As suas folhas dissecadas e reduzidas a um pó fino, constituem a alfena, utilizada como corante. Por isso o Ligustro é também conhecido por alfenheiro. Também os frutos fornecem uma matéria corante negra, avermelhada, que de acordo com alguns autores, ter-se-á utilizado para dar mais cor aos vinhos. A madeira de alguns ligustros, por exemplo, do *Ligustrum vulgare*, é dura e elástica, pelo que se fabrica com ela pequenos objectos torneados; com os seus ramos confeccionavam-se cestos, de forma análoga ao vime, já que se assemelham a este, na flexibilidade.

Porte



Folha



Flor



Fruto



Tronco

